

MESTRADO PROFISSIONAL DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA
PRODUTO TÉCNICO

TÍTULO : Painel de Monitoramento para avaliação da atenção à saúde bucal do idoso na Atenção Primária

AUTORAS: Luíza Karla Leite Faleiro

Raquel Conceição Ferreira

Andréa Maria Duarte Vargas

OBJETIVO - Criação de um produto técnico para avaliação da atenção à saúde bucal dos idosos na Atenção Primária.

METODOLOGIA

Elaboração do Painel de Monitoramento

Trata-se de um estudo metodológico de desenvolvimento de um Painel para Monitoramento da Atenção Primária à Saúde Bucal de Idosos, utilizando as variáveis dos relatórios do e-SUS AB, com o objetivo de propiciar aos municípios a avaliação dos serviços ofertados. A proposta é que o município utilize esse painel periodicamente e assim possa avaliar as ações desenvolvidas para esse grupo na Atenção Primária. O estudo foi conduzido no período de novembro de 2019 a abril de 2020.

Foram selecionadas primeiramente as dimensões pertinentes para avaliação da atenção à saúde bucal do idoso. Após consulta à literatura e ao Manual do e-SUS, optou-se por escolher as seguintes dimensões: “Modelo de atenção em saúde bucal” que pretende avaliar o acesso e a organização do serviço, “Vigilância à saúde bucal do idoso” com objetivo de avaliar se a atenção à saúde bucal do idoso está sendo monitorada, “Provimento de serviços de saúde bucal” para avaliar se os procedimentos mais pertinentes ao atendimento do idoso estão sendo realizados e “Oferta de Atividades Coletivas” que pretende verificar se as ações de promoção de saúde estão sendo realizadas. Em seguida, foram criados os indicadores para cada dimensão cujos dados para o cálculo estão disponíveis na plataforma e-SUS, através de seus relatórios.

Para cada indicador foram descritos: a dimensão a qual está relacionada, o objetivo do indicador, as variáveis do e-SUS utilizadas na composição do indicador, a fórmula de cálculo e a justificativa do indicador.

Validação de indicadores para o Painel de Monitoramento

Os indicadores foram validados por meio da Técnica Delphi Modificada. Essa técnica possibilita que os experts expressem suas opiniões sobre um determinado tema, por uma construção participativa, até que exista o consenso, sem contato entre eles.⁷ Uma variação da técnica Delphi, é a técnica “modificada” que propõe um limite de ciclos até o consenso⁸.

Para avalidação, o painel foi formatado em um software de coleta de dados on line Googleforms. Um roteiro foi elaborado para que os experts registrassem suas considerações em relação aos indicadores. Previamente ao início das rodadas de validação, todo o material (painel de monitoramento e roteiro de validação) foi enviado a quatro profissionais com experiência no cuidado ao idoso para pré-teste, a fim de verificarem a clareza das orientações para validação, a formatação do Painel e o roteiro de validação.

A validação pela técnica Delphi “modificada” foi proposta com a participação de 10 experts com os seguintes perfis profissionais: Saúde Coletiva (3), Gestores de Serviço Público de Saúde (3), Gerontologia (2) e Estatística (2). O roteiro de validação possibilitava que os experts manifestassem sua opinião quanto à relevância do indicador, se ele representava o conceito (conteúdo), a dimensão e sobre a transparência metodológica na construção da fórmula de cálculo⁹.

Foram elaboradas as seguintes questões: 1) O indicador “x” é indispensável? 2) O indicador “x” é adequado para compreensão do seu conteúdo? 3) O objetivo do indicador “x” é adequado? 4) O método de cálculo do indicador “x” está adequado? Para a primeira questão, o expert deveria optar por uma das seguintes respostas: o indicador é indispensável, necessário, dispensável. Para as demais, adequado, parcialmente adequado, inadequado. Adicionalmente, para cada indicador foi incluído um campo com a seguinte orientação: “Por favor, insira neste espaço suas observações, críticas ou sugestões em relação ao indicador avaliado”. O Índice de Validade de Conteúdo adotado foi de 75% de concordância entre todos os experts^{10,11}. Este percentual foi computado considerando-se as opções de resposta: indispensável/necessário e adequado/ parcialmente adequado.

Os experts foram convidados a participar da validação da matriz de avaliação por envio pessoal de e-mail, com texto padronizado para todos. O convite continha esclarecimentos sobre o estudo, um Termo de Consentimento, o Painel de Monitoramento e o roteiro de validação, disponibilizados apenas para os que consentiram em participar do estudo. Os convidados que não consentiram foram substituídos por outros com os mesmos critérios de formação estabelecidos no estudo.

Nas etapas seguintes, o relatório com o resultado do ciclo de validação anterior foi consolidado apresentando o percentual de concordância para cada

indicador, bem como o conjunto de comentários obtidos e as justificativas e explicações sobre as mudanças realizadas. Este relatório foi disponibilizado aos experts mantendo o anonimato.

Após a validação pelos experts, os indicadores foram calculados usando os dados de saúde bucal obtidos nos relatórios do e-SUS do Município de Carmópolis de Minas, referentes ao período de 2015 a 2019. O município possui 19.353 habitantes, localizado na região centro oeste de Minas Gerais, possui 6 equipes de saúde da família, 5 equipes de saúde bucal, 5 dentistas e 7 Unidades Básicas de Saúde. O IDH é 0,700, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

Aspectos Éticos

O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais e foi aprovado sob o número CAAE: 17002519.4.0000.5149.

OBSERVAÇÕES - Este Painel poderá ser utilizado por qualquer município pois utiliza os dados da Plataforma do eSUS, saúde bucal, que o próprio município alimenta. Esse produto está registrado na página do site da Faculdade de Odontologia da UFMG, espaço do Mestrado Profissional em Saúde Pública.

O Quadro abaixo apresenta o produto.

Quadro 1 – Painel de Monitoramento para avaliação da atenção à saúde bucal do idoso na Atenção Primária

Dimensões	Indicadores	Objetivo	Fórmula de cálculo
1 Modelo de Atenção à saúde Bucal – avalia o acesso e a organização dos serviços	1 Percentual de consultas odontológicas agendadas de idosos por local de atendimento (UBS, domicílio, abrigo, instituição de longa permanência, unidades móveis).	Avaliar o acesso e a diversificação de locais para o atendimento em saúde bucal.	$\{(Número\ de\ consultas\ odontológicas\ agendadas\ com\ idosos\ realizado\ em\ um\ dos\ locais\ em\ determinado\ período\ e\ local / Número\ total\ de\ consultas\ agendadas\ no\ mesmo\ período\ e\ local) * 100\}$
	2 Percentual de consultas de demanda espontânea para os idosos em relação ao número total de consultas	Avaliar o modelo de atenção da saúde bucal realizada no município para a população idosa	$\{(Número\ de\ consultas\ de\ demanda\ espontânea\ para\ o\ idoso\ em\ determinado\ período\ e\ local / Número\ total\ de\ consultas\ em\ determinado\ período\ e\ local) * 100\}$

	3 Percentual de cobertura da primeira consulta programática em relação aos idosos cadastrados	Avaliar o acesso e cobertura da população idosa ao exame clínico odontológico e elaboração de um plano preventivo terapêutico no âmbito do SUS.	{{(Número de primeira consulta programática entre idosos em determinado período e local / Número total da população idosa cadastrada na equipe em determinado período e local) *100}}
	4 Razão entre Tratamento Concluído (TC) na população idosa que realizou a primeira consulta programática.	Avaliar a resolutividade do atendimento ao idoso.	{{(Número de TC de idosos no mesmo período e local / Número de primeira consulta programática para idosos no mesmo período e local}}
	5 Razão de consultas de manutenção por Tratamento Completado em idosos.	Avaliar o quanto o serviço de atenção à saúde bucal consegue oferecer de continuidade no cuidado à saúde bucal (consulta de manutenção) dos idosos e a adesão da população à oferta da manutenção preventiva no serviço odontológico.	{Número de consultas de manutenção em odontologia em idosos em determinado período e local / Número de TC em idosos em determinado período e local}
	6 Percentual de consultas de manutenção na população idosa cadastrada	Avaliar a qualidade do atendimento aos idosos cadastrados do município pois demonstra a preocupação do serviço com a manutenção da saúde bucal de todos.	{{(Número de consultas de manutenção na população idosa em determinado período e local / Número da população idosa cadastrada em determinado período e local) *100}}
2 Vigilância à saúde bucal do idoso - avalia se a atenção à saúde bucal do idoso está sendo monitorada.	1 Percentual de usuários idosos cadastrados com dor de dente	Avaliar a frequência dos casos agudos com dor entre idosos.	{{(Número de usuários idosos atendidos com dor de dente em determinado período e local /Número total da população idosa cadastrada em determinado período e local) *100}}
	2 Percentual de usuários idosos cadastrados com alteração em tecidos moles	Avaliar a preocupação e capacidade do serviço em diagnosticar lesões	{{(Número de usuários idosos atendidos com alteração em tecidos moles em determinado período e local /Número total da população idosa

		de mucosa em idosos.	cadastrada em determinado período e local) *100}
3 Provisão de serviços de saúde bucal - avalia se os procedimentos mais pertinentes ao atendimento do idoso estão sendo realizados	1 Percentual de procedimentos de instalação de prótese na população idosa cadastrada.	Avaliar se as próteses (totais e parciais) estão sendo ofertadas para a população idosa.	{(Número de instalação de prótese em idosos em determinado período e local / População de idosos cadastrada em determinado período e local) *100}
	2 Razão entre o número de procedimentos de adaptação e de instalação de prótese em idosos.	Avaliar se os procedimentos para a adaptação da prótese dentária estão sendo realizados.	{Número de procedimentos de adaptação de prótese dentária para idosos em determinado período e local / Número de procedimentos de instalação de prótese dentária em determinado período e local}.
	3 Percentual de exodontias em idosos em relação ao total de procedimentos individuais realizados	Avaliar o percentual de exodontias realizadas nos pacientes idosos em relação ao total de procedimentos odontológicos individuais	{(Número de exodontias em idosos em determinado período e local / Número total de procedimentos individuais em idosos em determinado período e local) *100}
	4 Percentual de procedimentos preventivos em idosos em relação ao total de procedimentos individuais realizados	Avaliar a realização de procedimentos preventivos na população idosa (orientação de higiene bucal, profilaxia/remoção de placa bacteriana, aplicação tópica de flúor individual)	{(Número total de procedimentos preventivos individuais em idosos em determinado período e local / Número total de procedimentos individuais em idosos em determinado período e local) *100}
	5 Percentual de procedimentos cirúrgicos/restauradores em idosos em relação ao total de procedimentos individuais realizados	Avaliar o serviço, verificando se o foco encontra-se na realização de procedimentos cirúrgicos / restauradores em idosos	{(Número total de procedimentos cirúrgicos/restauradores em idosos em determinado período e local / Número total de procedimentos individuais em idosos em determinado período e local) *100}

4 Oferta de Atividades Coletivas - avalia se as ações de promoção de saúde estão sendo realizadas.	1 Percentual de idosos cadastrados que participam de atividades de Atendimento em Grupo	Avaliar a participação de idosos em Atendimento de Grupo (grupos operativos, oficinas e grupos temáticos, grupos de atividade física, terapia comunitária).	{(Número de idosos que participam de atendimentos em grupo em determinado período e local / Número total da população idosa cadastrada em determinado período e local) *100}
--	---	---	--

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores.

